



## **ESCALA DE FRAGILIDADE DO IDOSO NA TRIAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA AUXILIAR A COMBATER A POLIFARMACIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

CÁSSIO PERES RIBEIRO; LAVINIA SOUSA DOS SANTOS; JOAO CAIO PERES RIBEIRO;  
WEVERTON DA SILVA OLIVEIRA

**Introdução:** A UBS é a porta de entrada da população ao sistema público de saúde, onde encontra uma atenção integral, acompanhamento longitudinal e individualizado. Dessa forma, esse Conceito torna-se fundamental no atendimento aos mais idosos. São um público frágil por apresentarem múltiplas comorbidades que necessitam de uma triagem com alta sensibilidade e especificidade para determinar os recursos que serão alocados ou até mesmo evitar iatrogenias, como a polifarmacia: consumo excessivo, contraindicados ou subutilização de medicamentos essenciais para o controle de doenças agudas e crônicas, favorecendo o aparecimento de efeitos colaterais e interações medicamentosas. **Objetivos:** Destacar a possibilidade de adotar na triagem da enfermagem escalas específicas para idosos para o melhor atendimento médico e evitar a polifarmacia na APS. **Metodologia:** Foram encontrados 706 artigos com os descritores “Fragilidade no idoso”, “Polifarmacia” e “atenção básica de saúde” na plataforma Scielo do ano de 2019-2023. Selecionados 18 artigos relevantes ao tema e 7 foram utilizados para a construção dessa revisão de literatura. **Resultados:** A prática da polifarmacia é elevada entre os grupos de idosos da atenção primária. Tal ação esteve associada a pacientes com idade até 70 anos e mais de 3 doenças. Com isso, induz o idoso a procurar, várias especialidades médicas, bem como a utilização da automedicação e o consumo erroneamente por inapetência, sendo portanto a fragilidade um fator de risco para a polifarmacia. Enquanto que a escala IVCF-20, por ser um instrumento de triagem rápida e fácil aplicação por qualquer profissional de saúde, pode ser adotado para detectar a necessidade de mais consultas, visitas domiciliares ou a ação da equipe multidisciplinar para evitar esse agravo, especialmente em locais de atendimento onde há escassez de tempo e de recursos humanos especializados, tais como na APS. **Conclusão:** Conclui-se que é possível e há indícios positivos para a adoção da escala de fragilidade do idoso (IVCF-20) na triagem de enfermagem para melhor atendimento médico e promoção de saúde para aquele idoso.

**Palavras-chave:** ESCALA DE FRAGILIDADE; ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE; POLIFARMÁCIA; IDOSO; EQUIPE MULTIDISCIPLINAR